



BIOFITO

Congresso Internacional Online
de Biocosméticos e Fitoprodutos

ROSMARINUS OFFICINALIS: ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E IDENTIFICAÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS

MACEDO, Lucas Malvezzi¹

Mestrando em Ciências/ Farmacêutico

SANTOS, Érica Mendes²

Mestranda em Ciências/ Farmacêutica

MAZZOLA, Priscila Gava³

Doutora em Tecnologia Bioquímica-Farmacêutica / Farmacêutica

RESUMO

Rosmarinus officinalis L., popularmente conhecida como alecrim, é uma planta da família das Lamiaceae. As propriedades terapêuticas de *R. officinalis* têm sido usadas na medicina popular em preparações orais para aliviar cólicas renais, dismenorreia e como antiespasmódico. Ao alecrim, são atribuídas diversas propriedades como: antifúngica, antiviral, antibacteriana, anti-inflamatória, antitumoral, antitrombótica, antinociceptiva, antidepressiva, antiulcerogênica e antioxidante. A atividade antioxidante mais importante dos extratos é atribuída ao ácido rosmarínico, ácido carnósico e carnosol. Utilizar uma planta de fácil acesso, que é facilmente cultivada, como fonte de compostos antioxidantes naturais é uma estratégia muito interessante econômica e farmacologicamente. O objetivo deste estudo a identificação dos ácidos carnósico e rosmarínico dos extratos de *R. officinalis* e a determinação da sua atividade antioxidante. As folhas do alecrim foram submetidas a quatro métodos extrativos em etanol 100%. A identificação dos metabólitos foi feita HPLC. Os testes para a identificação da atividade antioxidante realizados foram DPPH e Fenólicos Totais. Ademais, foi realizado um teste para a quantificação de taninos presentes nos extratos. O cromatograma das amostras foi comparado com padrões e, somente, o ácido rosmarínico foi identificado. A inibição do radical DPPH encontrada tange entre 88,17-97,22%. No método para a quantificação de fenólicos totais os resultados encontram-se entre 38,23 a 49,83 mg de equivalentes de ácido gálico / g de amostra. A quantidade de taninos encontrada nos extratos foram de 22,60 a 48,50 mg (expresso em mg EAT.L⁻¹ extrato). O extrato obtido pela técnica de infusão apresentou os maiores valores para os testes de DPPH e para a quantificação de taninos. O extrato que apresentou o melhor resultado na quantificação de fenólicos totais foi a maceração. O padrão analítico utilizado quercitina mostrou-se superior no teste de fenólicos totais, porém no teste de DPPH os resultados foram próximos aos encontrados nos extratos. Pode-se concluir que o método escolhido para a identificação dos compostos foi sensível apenas para o ácido rosmarínico e a atividade antioxidante mostrou-se boa, podendo prosseguir para demais testes analíticos.

Palavras-chave: Alecrim; Atividade antioxidante; Compostos bioativos

¹ Unicamp, Campinas – São Paulo, e-mail: lucas.mmalvezzi@gmail.com

² Unicamp, Campinas – São Paulo, e-mail: ericamendes.santos@gmail.com

³ Unicamp, Campinas – São Paulo, e-mail: pmazzola@fcf.unicamp.br